

### ALÍVIO NA INCERTEZA

A Cruz Vermelha presta auxílio às pessoas que, separadas dos seus familiares, pretendem reencontra-los e reestabelecer o contacto com eles, aliviando assim situações de incerteza. Esta é a nossa forma de actuar desde que a nossa organização foi fundada.

Em zonas de conflitos, o serviço é dirigido pelo Comité da Cruz Vermelha Internacional (ICRC) que efectua anualmente cerca de 10 000 novos pedidos de localização (tracing) e transmite 500 000 mensagens (Red Cross Message).

Todas as Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (186) participam na reunificação familiar.

A Cruz Vermelha finlandesa faz parte desta rede internacional. Anualmente emitimos cerca de 150 pedidos de localização sobre pessoas cujos familiares desconhecem o paradeiro em mais de 30 países assim como transmitimos da Finlândia e recebemos cerca de 50 mensagens do estrangeiro.

### Amina encontrou o marido e os filhos

Amina fugiu da guerra civil no Afeganistão, juntamente com o marido e dois filhos. Durante a viagem agitada viu-se separada da família. Quando ela chegou à Finlândia pensou que o resto da família não tardaria a chegar, mas eles não apareceram. Os parentes no Afeganistão nada sabiam sobre o paradeiro da família de Amina. Ela preencheu o questionário da busca de pessoas da Cruz Vermelha que foi enviado também para o Crescente Vermelho do Paquistão. O marido e os filhos de Amina foram encontrados em Islamabad.



### COMO SE PROCESSA A LOCALIZAÇÃO DE PESSOAS

O autor do pedido de localização pode ser um familiar ou o seu encarregado de educação/tutor. Para iniciar o processo, é necessário preencher um questionário da Cruz Vermelha com perguntas relativas a dados pessoais da pessoa desaparecida, última morada conhecida e outros assuntos.

A Cruz Vermelha finlandesa envia o questionário à Sociedade Nacional da Cruz Vermelha ou do Crescente Vermelho do respectivo país onde a pesquisa e localização se irá efectuar. Este processo é absolutamente confidencial e todos os dados pessoais da pessoa a localizar permanecem dentro da organização. A Sociedade Nacional da Cruz Vermelha local pode recorrer a registos oficiais para efectuar a busca.

Ao ser encontrada, a pessoa procurada decide se autoriza a Cruz Vermelha a comunicar aos parentes o seu local de residência.

Se a busca não produz nenhum resultado, os dados pessoais são mantidos na base de dados da Cruz Vermelha pois posteriormente, caso se obtenha informação adicional, há a possibilidade de activar de novo a pesquisa e localização.

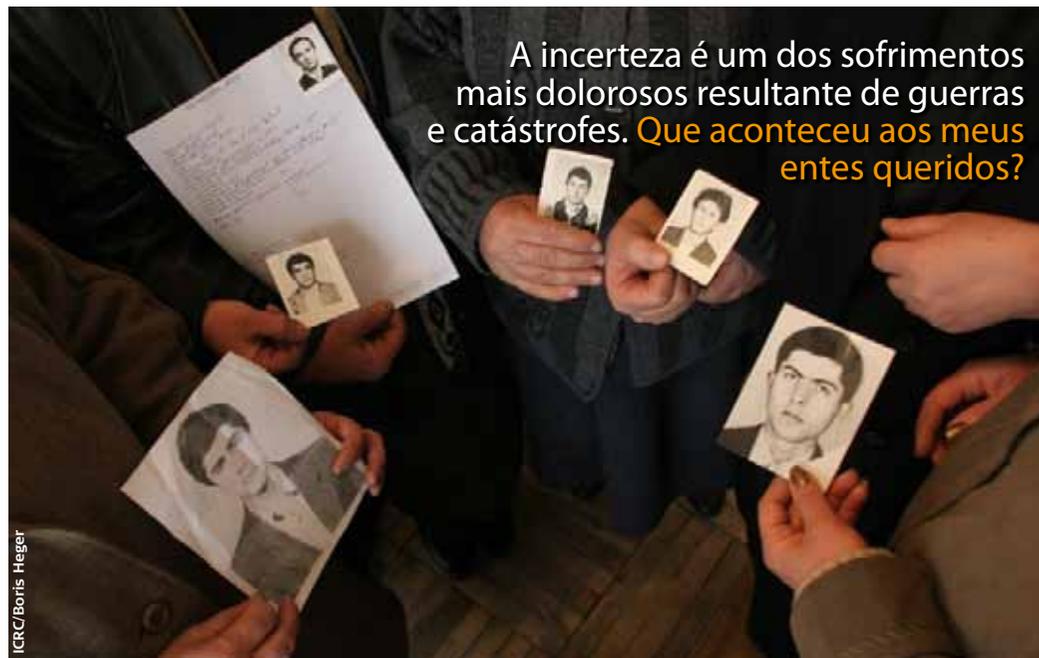
### AS MENSAGENS DA CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha ajuda a manter o contacto entre os membros de uma família quando, devido a situações de guerra ou de catástrofe, as vias normais de correio ou de telecomunicação não funcionam. A nossa organização transmite mensagens até ao início do funcionamento normal

### DESAPARECIDO?

Alívio na incerteza: localização de pessoas e envio de mensagens

A incerteza é um dos sofrimentos mais dolorosos resultante de guerras e catástrofes. **Que aconteceu aos meus entes queridos?**



das vias de comunicação.

A mensagem é escrita num formulário próprio. A mensagem deve conter exclusivamente assuntos de carácter pessoal ou familiar e fotografias – escritos de carácter político não são permitidos. Também não é permitido anexar à mensagem dinheiro ou medicamentos, por exemplo.

A mensagem, que é enviada através da rede da Cruz Vermelha, é entregue directamente ao destinatário ou é emitida uma lista com os nomes dos destinatários em campos de refúgio, em jornais ou na rádio. Quando não é possível localizar o destinatário, a Cruz Vermelha devolve a mensagem ao remetente. No formulário justifica-se o motivo pelo qual a mensagem não foi entregue.

## Mohamed recebeu uma mensagem da irmã

Mohamed escapou da situação inquietante na Somália e chegou à Finlândia, onde pediu asilo. Depois dos soldados de outro clã atacarem a casa onde viviam os pais de Mohamed, ele perdeu o contacto com a família e decidiu enviar um pedido de busca dos familiares através de um programa de rádio produzido pela BBC em cooperação com o Comité Internacional da Cruz Vermelha. Ao ouvir o nome na rádio, a irmã de Mohamed escreveu uma mensagem da Cruz Vermelha ao irmão.



### O APOIO TECNOLÓGICO

O Comité da Cruz Vermelha Internacional regista actualmente na sua base de dados toda a informação recolhida mundialmente sobre vítimas de guerra. Os dados mais extensos são relativos ao Ruanda e aos Balcãs. Outras organizações humanitárias também têm acesso a esta base de dados.

O Comité mantém também páginas na internet (Family Links), através das quais é possível procurar parentes desaparecidos e assim, facilitar a reunificação familiar. Aí é necessário escrever-se o contacto pessoal e os nomes das pessoas que se está procurando. As páginas encontram-se no endereço [www.familylinks.icrc.org](http://www.familylinks.icrc.org).

### BASEANDO-SE NOS ACORDOS INTERNACIONAIS

Os serviços prestados pela Cruz Vermelha, ao restabelecer o contacto entre familiares em zona de guerra, baseiam-se na Convenção de Genebra e Protocolos Adicionais onde está estipulado, entre outros, que:

- Uma pessoa que se encontre em zonas de conflito ou de ocupação por qualquer parte beligerante, tem o direito de enviar e receber correspondência de carácter pessoal aos seus familiares, independentemente de onde estes se encontrem. (Quarta Convenção de Genebra, Artigo 25)
- ... as organizações internacionais humanitárias devem considerar prioritário o direito da família ser informada

## A mãe do Samuel afinal estava viva

Quando os soldados destruíram a casa do Samuel, ele estava na escola. Samuel, angolano (9) perdeu-se dos pais. Ele procurou-os durante muito tempo mas sem resultado. Um tio do Samuel ajudou-o a fugir da guerra e ele veio parar à Finlândia, onde se iniciou a busca dos pais. Mais tarde, um parente afastado do Samuel informou à Cruz Vermelha que era possível que a mãe estivesse no Canadá. A busca foi transmitida à Cruz Vermelha canadense que finalmente encontrou a mãe do Samuel.



ICRC/Thierry Gassmann

sobre o destino dos parentes desaparecidos. ( Artigo 32 do Protocolo Adicional I, 1977)

- As Altas Partes contratantes e as Partes beligerantes devem usar todos os meios para viabilizar a reunificação de famílias que foram separadas em virtude de um conflito armado e devem apoiar especialmente organizações humanitárias envolvidas nesta tarefa, conduzida de acordo com os regulamentos gerais e com este Protocolo Adicional e, respeitando as medidas de segurança de ambas as partes. ( Artigo 74, Protocolo adicional I, 1977)

[www.redcross.fi/henkilotiedustelu](http://www.redcross.fi/henkilotiedustelu)

Somos regidos pelos Princípios Fundamentais de Humanidade Imparcialidade Neutralidade Voluntariado Independência Unidade Universalidade